



Celebrando nossa história

Foi um grande presente a possibilidade de reverenciar o Ser Aitiara relembrando no seu 37º aniversário o Fábio de Bona: trazendo sua presença, seu amor pela Escola e pela vida. Nosso querido foi revivido em imagens, causos, alegrias e música, tocando profundamente nossos corações.

E o ipê que plantamos juntos nesse dia estará lá preenchendo nosso espaço de flores e irradiando sua força e alegria, assim como o Fábio.

Viva a Aitiara, Fábio de Bona, presente!

Professora Maria Elisa Ferrari



[Clique para ouvir o depoimento do professor **Silvio Miranda**](#)

Novidades na Biblioteca

Durante o ano passado e no início deste ano, a Biblioteca Teçá recebeu algumas preciosidades, generosamente doadas por familiares e amigos da Aitiara.

Entre elas, alguns livros de Aline Pachamama e Ailton Krenak, autores convidados da **1ª Flew - Festa Literária das Escolas Waldorf**, em 2020.

Os títulos já estão disponíveis:

[Guerreiras: mulheres indígenas na cidade, mulheres indígenas da aldeia](#), Aline Rochedo Pachamama, Pachamama Editora.

[Firmando o pé no território](#), Coletânea de vários autores, Pachamama Editora.


[Boacé uchô: a história está na terra](#), Aline Rochedo Pachamama, Pachamama Editora.

[Ideias para adiar o fim do mundo](#), Ailton Krenak, Companhia das Letras.

[A vida não é útil](#), Ailton Krenak, Companhia das Letras.

Mais novidades nas próximas edições!



 **[Clique para assistir ao vídeo com Aline Pachamama](#)**

*Aline Pachamama é indígena da etnia Puri e idealizadora da **[Pachamama Editora](#)**, que publica livros cujas temáticas contemplam as culturas indígenas, registrando os saberes e a história dos povos originários.*



COMO EMPRESTAR LIVROS DA BIBLIOTECA?

Por enquanto a biblioteca está fechada para atendimento presencial, mas você pode fazer empréstimos solicitando pelo e-mail **biblioteca@aitiara.org.br** e agendando a retirada de livros.

NoNotícias: o jornalzinho do 9º ano

Criada para falar dos bastidores de uma peça de teatro, a publicação nos revela os processos e as reflexões dos jovens do 9º ano

É com muita alegria que vejo o impulso de atuação dos jovens do 9º ano se materializando na proposta do **NoNotícias!**

A ideia de um jornal sobre o teatro já havia aparecido no 8º ano com a professora de classe Bia Retz, porém, em meio aos desafios da pandemia, não pôde ser concretizada. Esse tema voltou à tona em uma aula de tutoria, e dali saiu um grupo de alunos interessados em dar vida ao projeto.

Em poucos dias recebi um convite desses alunos para uma apresentação da proposta. Encontrei-os com brilho no olhar e muito entusiasmo na fala. Soube que buscaram compreender o funcionamento de um jornal, conversaram com professora Renata Raposo – que compartilhou com eles sua experiência como diretora de revista –, pediram apoio à professora Fabiana Camargo Pellegrini para a edição e revisão dos textos, procuraram aplicativos de edição e, com autonomia e proatividade, estruturaram a publicação.

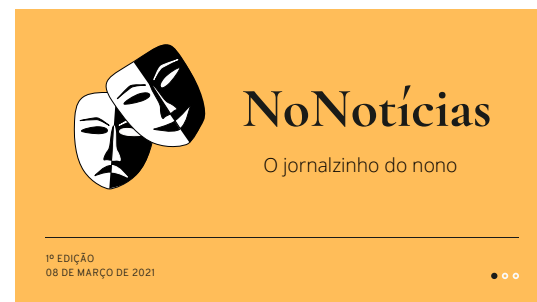
Nesse momento, percebi que haviam traduzido o teatro sonhador de alunos do 8º ano para aquilo que anseiam os jovens de um 9º ano. Como espectadora entusiasta, assisti ao desenrolar desse belo percurso que chegou ao mundo em poucos dias!

Convido vocês a acompanhar o **NoNotícias**, que nos instiga a reinventar olhares e ressignificar realidades.

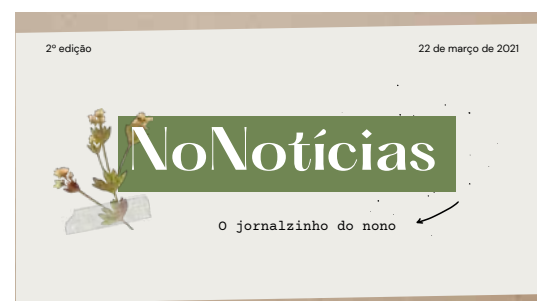
Professora Ana Tereza Retz, tutora do 9º ano



[Clique para ouvir o áudio da aluna Gabriela Castro](#)



[Clique para acessar o NoNotícias 1](#)



[Clique para acessar o NoNotícias 2](#)

Comissão Ambiental: cuidado e preservação

Você sabia que para cada árvore derubada na escola, devidamente autorizada, é preciso plantar 15 novas mudas? O biólogo Marcos Sandrini, pai e membro do Conselho de Pais, conta como é o trabalho da Comissão Ambiental, sua importância e as riquezas do espaço escolar.



[Clique para assistir à conversa com Marcos Sandrini](#)



[Clique para assistir à conversa com Rudi Pelissari](#)

Dinheiro dourado

Uma grata conversa com Rudi Pelissari, que mora em Curitiba e colabora no âmbito das finanças com a iniciativa Waldorf Eleonor Bertalot. Com esta primeira conversa sobre a questão “dinheiro”, o Amanajé abre uma série de diálogos que desenvolveremos nos próximos números.

Em busca da sustentabilidade e da autogestão

A gestão da Aitaira é feita por diferentes instâncias, e uma delas é a Diretoria, composta de pais voluntários, eleitos pela comunidade. Conheça um dos diretores, Sérgio Felisbino, e saiba um pouco do trabalho e dos desafios do grupo, que assumiu essa tarefa em plena pandemia.



[Clique para assistir ao vídeo com Sérgio Felisbino](#)

Revista de Antropologia

Em 2020, a atual turma do 8º ano realizou diversos trabalhos interessantes, mesmo a distância!

Alunos e alunas, em diversas épocas durante o ano, puderam estudar e fazer trocas de ideias ao mesmo tempo que recebiam os materiais enviados e conversavam com os professores.

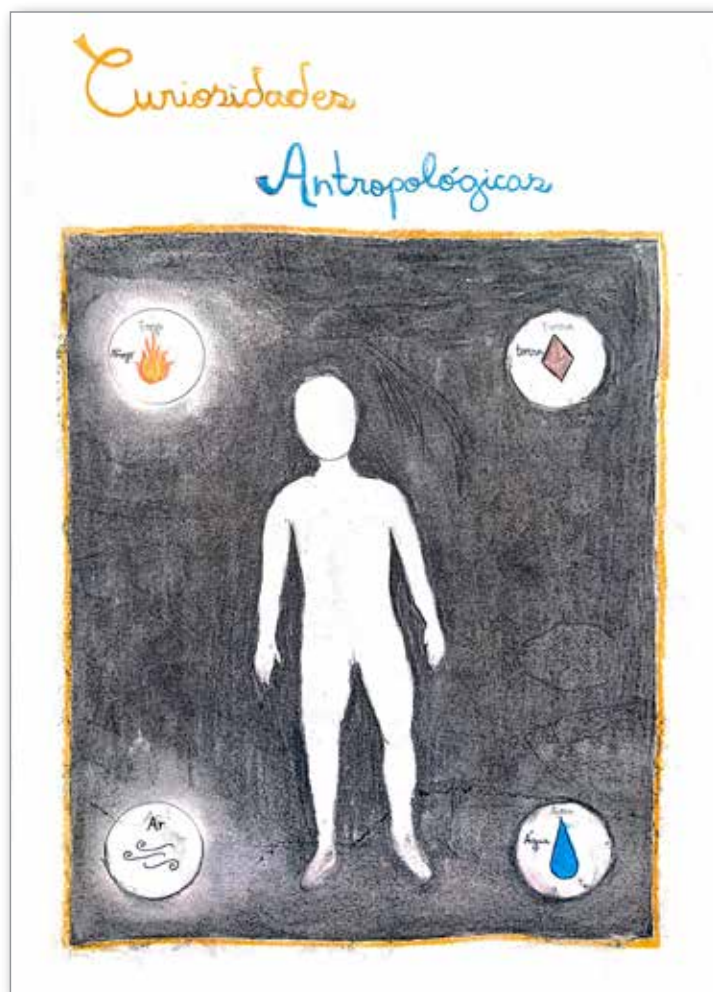
No segundo semestre, produzimos uma revista sobre a época de Antropologia. A sala foi dividida em grupos e, por meio de chamadas telefônicas ou vídeos, muitos deles produziram belos materiais. Fizeram entrevistas, quadrinhos, descobriram receitas, criaram piadas e outros passatempos interessantes!

Como não foi possível concretizar nossa proposta em um material físico, que seriam oito revistas, faremos a divulgação dessas ricas descobertas em "doses homeopáticas" no nosso mensageiro, o **Amanajé Comunica**.

Então, vamos nos "vendo" por aqui, ao longo de muitas edições!

Renata Bonequini,
professora de classe do 8º ano

Capa e matéria da revista **Curiosidades Antropológicas**, de Luana Jeremias, Maitê Bacchetti, Malu Jeremias e Samuel Rodrigues.



Pesquisa sobre a Doação de Sangue

Doar sangue é um ato que envolve muita responsabilidade e solidiedade para a população manter-se saudável e adequada para tratamento de doenças e ajudar diversos pacientes que necessitam de doação de sangue por cirurgias, transplante de órgãos, ou simplesmente por ferimentos graves.

Em 2001 um decreto do Ministério da Saúde impediu que o sangue e qualquer de seus componentes sejam comercializados.

Para doar sangue é necessário obter no mínimo 16 anos e no máximo 60 anos, contando que precisam conter no mínimo 50 Kg.

Doces, produtos químicos e alimentos gordurosos são proibidos antes e depois da doação.

(Essa pesquisa foi feita por:

Maitê Bacchetti J.B e Luana Jeremias)

Quem somos

O Amanajé nasceu para oferecer à comunidade escolar informações e relatos sobre o que acontece no dia a dia da Aitiara, produções de alunos, além de temas relacionados aos fundamentos da Antroposofia e da pedagogia Waldorf. Desejamos que o conteúdo possa ser saboreado por todos e que a comunidade se sinta chamada a participar.

QUER CONTRIBUIR?

Escreva para:

comunicacao@aitiara.org.br

Os materiais e sugestões serão avaliados pela equipe editorial.

AMANAJÉ

Equipe editorial: Cristina Yamazaki, Fabiana C. Pellegrini, Gabriela Guenther, Mariano Pikman, Renata Raposo.

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores. Quem quiser colaborar com relatos, notícias ou informes, pode enviar seu texto para comunicacao@aitiara.org.br. Os materiais e sugestões serão avaliados pela equipe editorial.

www.aitiara.org.br

Telefones: (14) 3814-5253 • 3815 3290 • (14) 99855-5613

☎ Atendimento: (14) 99672-1073

☎ Financeiro: (14) 99838-1161

Secretaria: (14) 99873-1539

☎ Serviço Social: (14) 99722-9598

E-mails:

Atendimento (Raquel): atendimento@aitiara.org.br

Biblioteca (Gabriela): biblioteca@aitiara.org.br

Financeiro (Eliza): financeiro1@aitiara.org.br

(Caroline): financeiro2@aitiara.org.br

Secretaria (Roberta): secretariaescolar@aitiara.org.br

Serviço Social (Amélia): servicosocial@aitiara.org.br